

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.135 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUINTA-FEIRA // 24.09.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Prefeituras já preveem mais de R\$ 154 milhões em shows



Divulgação

●Levantamento da Gazeta do Paraná nos dados abertos do TCE-PR revela dimensão dos gastos com atrações artísticas pelas prefeituras no Estado do Paraná

●As prefeituras do Paraná já registraram mais de R\$ 154 milhões em contratações de shows e apresentações artísticas em 2026. O número resulta de levantamento exclusivo da Gazeta do Paraná realizado a partir dos dados abertos do Mural de Licitações do TCE-PR, em base atualizada em 22 de setembro de

2026. A reportagem cruzou os registros de inexigibilidade de licitação relacionados diretamente à contratação de cantores, duplas, bandas e outras atrações artísticas. O levantamento permite reunir em um único retrato uma despesa que aparece pulverizada em centenas de processos abertos pelas administrações

●Além do volume global nestes eventos, os dados mostram outro fenômeno: os mesmos artistas percorrem diferentes festas municipais ao longo do ano de 2026

municipais. E a conta é conservadora. Os mais de R\$ 154 milhões não incluem, por exemplo, licitações específicas para palco, iluminação, sonorização, segurança, banheiros químicos, publicidade, montagem, desmontagem e outras estruturas utilizadas nas festas. Na prática, portanto, o custo dos eventos públicos

realizados pelos municípios paranaenses é superior ao montante identificado apenas nas contratações artísticas. Além do volume global, os dados mostram outro fenômeno: os mesmos artistas percorrem diferentes festas municipais ao longo do ano e acumulam contratos milionários com o poder público. Público ● P.3

Pressão sobre servidores pró Sandro Alex?



Divulgação PSD

●Uma denúncia encaminhada ao Ministério Público do Trabalho (MPT), ao TRE-PR e ao MPPR aponta uma possível utilização de relações hierárquicas dentro da estrutura do Governo do Estado para pressionar servidores públicos a participar de atividades político-eleitorais. De acordo com o relato, ao qual a reportagem teve acesso, as situações envolveriam principalmente servidores ocupantes de cargos em comissão, funções de confiança ou beneficiários de gratificações. A denúncia menciona estruturas da administração estadual, entre elas a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) e a Secretaria de Estado da Educação (Seed). Entre as condutas relacionadas estão supostas pressões para participação em atividades de campanha. Público ● P.5

Justiça proíbe nova propaganda contra Moro

Decisão determina suspensão de peça sobre a Operação Agro Fantasma, impede nova veiculação no horário eleitoral

●A Justiça Eleitoral do Paraná determinou ontem (23) a suspensão imediata de uma nova propaganda da campanha de Sandro Alex (PSD) contra o candidato ao Governo do Paraná Sergio Moro (PL). A decisão estabelece a retirada da peça do horário eleitoral gratuito e proíbe sua reapresentação em novas inserções, blocos ou na internet. A propaganda fazia referência à atuação de Sergio Moro como juiz federal na Operação Agro Fantasma, realizada em 2013, e utilizava o episódio como elemento de crítica eleitoral ao candidato. Na decisão liminar, a Justiça Eleitoral reconheceu que candidatos podem ser criticados por sua atuação anterior no serviço público e que o debate político admite questionamentos contundentes. Público ● P.3

MPF denuncia dono da Voepass por acidente

●O Ministério Público Federal (MPF) apresentou denúncia formal contra o proprietário da Voepass, José Luiz Felício Filho, e outros onze profissionais pelo crime de atentado contra a segurança do transporte aéreo. A acusação é desdobramento das investigações sobre a queda do voo 2283. A Polícia Federal havia iniciado 16 pessoas durante o inquérito. No entanto, o MPF optou por não incluir dois pilotos e dois controladores de tráfego aéreo na denúncia enviada

à Justiça. De acordo com o órgão ministerial, o acidente não decorreu de uma falha técnica isolada. A acusação sustenta a existência de uma sequência de graves problemas relacionados à manutenção preventiva e à gestão da segurança operacional da companhia aérea. Entre os denunciados estão diretores e gestores das áreas de operação, manutenção, engenharia e segurança da empresa, além do controlador da empresa. Público ● P.2



Divulgação

Seleção Bruno Guimarães fala sobre pênalti perdido na Copa

Bruno Guimarães admitiu que ainda sofre com a lembrança do pênalti desperdiçado na eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2026 diante da Noruega, mas afirmou que tem buscado transformar o episódio em aprendizado para a sequência da carreira. Após a eliminação, surgiram questionamentos sobre o fato de Vini Júnior não ter cobrado a penalidade. Esportes ● P.6



Rafael Ribeiro/CBF

Mudança Internacional anuncia o técnico Eduardo Baptista

O Internacional anunciou ontem a contratação de Eduardo Baptista como novo treinador da equipe. O técnico chega para substituir Paulo Pezzolano, demitido após a derrota para o São Paulo na última rodada do Campeonato Brasileiro, e assinou contrato até dezembro. O novo comandante assume o clube em um momento delicado. Esportes ● P.6



CBF

Seleção Sub-20 Meninas do Stein se destacam no Sul-Americano

O Stein Cascavel teve quatro representantes na campanha do tetracampeonato da Seleção Brasileira no Campeonato Sul-Americano Sub-20 de Futsal Feminino. As atletas Madu, Anna Júlia e Débora, além da preparadora física Livia Almeida, integraram a delegação que levantou a taça no último domingo (20), em Barquisimeto, na Venezuela. Esportes ● P.6

Público

Voo 2283 Acidente com o voo que decolou em Cascavel no dia 09 de agosto de 2024 matou 62 pessoas em Vinhedo; acusação aponta falhas graves na manutenção e gestão da companhia

MPF denuncia dono da Voepass e mais onze por queda de avião

A denúncia aponta ainda uma cultura interna prejudicial ao reporte de falhas técnicas e atribui à alta administração decisões financeiras que comprometeram diretamente a manutenção adequada das aeronaves

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

●O Ministério Público Federal (MPF) apresentou denúncia formal contra o proprietário da Voepass, José Luiz Felício Filho, e outros onze profissionais pelo crime de atentado contra a segurança do transporte aéreo. A acusação é desdobramento das investigações sobre a queda do voo 2283. A ação tramita na 9ª Vara Federal de Campinas (SP).

A Polícia Federal havia indiciado 16 pessoas durante o inquérito. No entanto, o MPF optou por não incluir dois pilotos e dois controladores de tráfego aéreo na denúncia enviada à Justiça.

De acordo com o órgão ministerial, o acidente não decorreu de uma falha técnica isolada. A acusação sustenta a existência de uma sequência de graves problemas relacionados à manutenção preventiva e à gestão da segurança operacional da companhia aérea. Entre os denunciados estão diretores e gestores das áreas de operação, manutenção, engenharia e segurança da empresa, além do controlador da empresa.

A denúncia aponta ainda uma cultura interna prejudicial ao reporte de falhas técnicas e atribui à alta administração decisões

financeiras que comprometeram diretamente a manutenção adequada das aeronaves.

A tragédia do voo 2283 ocorreu no início da tarde de 9 de agosto de 2024, chocando o país. A aeronave, um modelo turbopropulsor ATR 72-500, decolou do Aeroporto Regional de Cascavel (PR) com destino ao Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

A bordo estavam 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro profissionais da tripulação, a maioria com vínculos em Cascavel e no Oeste do Paraná. Quando sobrevoava o município de Vinhedo, no interior de São Paulo, o avião perdeu sustentação e entrou em parafuso.

A tragédia do voo 2283 ocorreu no início da tarde de 9 de agosto de 2024. A aeronave, um modelo turbopropulsor ATR 72-500, decolou do Aeroporto Regional de Cascavel (PR) com destino ao Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos

so chato, despencando quase quatro mil metros em cerca de um minuto até atingir o quintal de uma residência dentro de um condomínio fechado. Não houve sobreviventes.

O acidente foi o mais fatal registrado no espaço aéreo brasileiro desde a tragédia do voo TAM 3054, no Aeroporto de Congonhas, em 2007.

O que diz a Voepass
Em manifestação oficial, a empresa afirmou que seguirá co-



O MPF denunciou o dono da Voepass pela queda do voo que saiu de Cascavel Divulgação



laborando integralmente com o Poder Judiciário e com as autoridades competentes, fornecendo os documentos e esclarecimentos necessários ao longo do processo. A companhia sustentou que sempre manteve a segurança como princípio fundamental de sua atuação e que seus procedimentos operacionais, de manutenção e treinamento seguem rigorosamente as normas aeronáuticas vigentes.

A defesa do empresário José Luiz Felício Filho informou que se manifestará nos autos do processo e alegou que, à época do acidente, ele ocupava posição no Conselho da Voepass, estando afastado da gestão direta e do cotidiano das operações. Reiterou ainda que ele presta colaboração às autoridades desde o

início das apurações.

A apresentação da denúncia pelo MPF representa o início da etapa judicial. Caso a acusação seja aceita pela Justiça Federal, os denunciados passam à condição de réus e respondem ao processo penal garantindo-se o direito à ampla defesa.

Relatório

No início de agosto, a Polícia Federal concluiu o inquérito sobre a queda do avião da Voepass. Na ocasião, ao final da investigação, 16 funcionários e ex-funcionários da companhia foram indiciados pelo crime de atentado contra a segurança do transporte aéreo. A PF concluiu que a queda da aeronave foi provocada por uma combinação de fatores operacionais e técnicos.

De acordo com o laudo do Instituto Nacional de Criminalística (INC), o avião perdeu o controle em razão do acúmulo severo de gelo, da inoperância do sistema pneumático de degelo e da não execução adequada de procedimentos previstos para esse tipo de situação. A investigação foi instaurada com base no artigo 261 do Código Penal, que trata do crime de atentado contra a segurança do transporte aéreo. A pena varia de dois a cinco anos de prisão, mas pode chegar a 12 anos quando o crime resulta na queda da aeronave, podendo ser dobrada em caso de mortes.

Os peritos conseguiram recuperar dados armazenados na caixa-preta da aeronave. As informações mostraram que o

sistema de degelo já apresentava falhas em voos anteriores, inclusive antes da decolagem em Cascavel.

A investigação também apontou que houve um alerta relacionado ao sistema de degelo durante o voo. Mesmo assim, segundo os peritos, a tripulação não alterou os procedimentos operacionais após o aviso, e a aeronave continuou a voar até perder sustentação em razão da formação de gelo.

Outro elemento considerado decisivo foi o conteúdo da caixa-preta. A transcrição das conversas na cabine, apresentada aos familiares das vítimas no fim de junho, reforçou a conclusão de que o acidente resultou de uma sucessão de falhas técnicas e operacionais.

Denúncia aponta irregularidade na gestão Nina Singer, do PSD

Candidatos Gustavo Camillo, do Missão, e Gabriel Bertolucci questionam dados do Portal da Transparência e pedem investigação sobre medições e pagamentos em São José dos Pinhais

Da Redação
Cascavel

●Uma denúncia apresentada ao Ministério Público do Paraná (MPPR) pelos candidatos a deputado Gustavo Camillo e Gabriel Bertolucci (Missão) aponta possíveis inconsistências nos registros de horas de trabalho de máquinas e caminhões contratados pelo município de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

Segundo os denunciante, dados consultados no Portal da Transparência indicariam uma quantidade de horas incompatível com o período em que os equipamentos poderiam efetivamente ter trabalhado. Os registros são referentes à administração da prefeita Nina Singer (PSD), que deverá prestar esclarecimentos sobre os procedimentos de medição e pagamento dos serviços.

De acordo com a denúncia, duas máquinas identificadas como esteiras hidráulicas teriam registrado, respectivamente,

806 e 870 horas de trabalho em apenas dois dias. Somadas, as duas medições chegam a 1.676 horas em um período de apenas 48 horas.

Os candidatos afirmam que os registros chamaram a atenção porque, se considerados os limites de uma jornada convencional de oito horas diárias, os números apresentados seriam incompatíveis com o tempo disponível para a execução dos serviços.

A denúncia também cita outros equipamentos. Conforme os dados apresentados pelos candidatos, um caminhão prancha teria registrado 240 horas de trabalho em apenas dois dias, enquanto um caminhão caçamba teria contabilizado 190 horas em um intervalo de três dias. Os denunciante afirmam ainda que, considerando os valores pagos por hora dos equipamentos, os registros questionados envolvendo as 2 esteiras hidráulicas representariam mais de R\$ 400 mil.

MP
Gustavo Camillo e Gabriel Bertolucci afirmam que estiveram na sede do Ministério Público para apresentar os questionamentos e pedir a apuração dos dados. A denúncia busca esclarecer se houve erro nos registros, duplicidade de medições, lançamento

incorreto de horas, falhas de fiscalização ou eventual pagamento por serviços que não foram efetivamente executados.

A simples existência de registros elevados de horas, por si só, não comprova superfaturamento. É necessário verificar contratos, ordens de serviço, diários de bordo, medições, notas fiscais, relatórios de fiscalização e os pagamentos realizados pelo município.

MP é acionado após registro de 1.676 horas de máquinas em dois dias em São José dos Pinhais

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) estabelece que o superfaturamento pode ser caracterizado, entre outras situações, quando há medição de quantidades superiores às efetivamente executadas. Em decisões sobre contratos públicos, o Tribunal já determinou a reparação de valores pagos a maior em situações dessa natureza.

Prefeitura
Na avaliação dos candidatos, os números encontrados no Portal



Divulgação

da Transparência exigem esclarecimentos da prefeita Nina Singer e da administração de São José dos Pinhais.

A principal questão é identificar como os equipamentos poderiam acumular centenas de horas de trabalho em períodos de apenas dois ou três dias. Também será necessário verificar se o sistema utilizado para registrar as horas considera apenas o efetivo funcionamento dos equipamentos ou se adota outro critério previsto nos contratos.

O TCE-PR já destacou, em análise envolvendo equipamentos de limpeza urbana, a

importância de mecanismos de controle capazes de comprovar as horas efetivamente utilizadas pelas máquinas.

A denúncia agora deverá ser analisada pelos órgãos competentes, que poderão confrontar os registros eletrônicos com a documentação dos contratos e a execução dos serviços. Até o momento, os números apresentados pelos candidatos dependem de apuração oficial.

Investigação

Os candidatos afirmam que pretendem acompanhar o caso e cobrar esclarecimentos sobre a

utilização de recursos públicos em São José dos Pinhais. Entre os pontos que deverão ser analisados estão quem autorizou os serviços, quem registrou as horas, quem atestou a execução, quais empresas receberam pelos serviços e se os pagamentos correspondem ao trabalho efetivamente realizado. Caso sejam confirmadas medições superiores às horas efetivamente executadas, o caso poderá resultar na cobrança de ressarcimento aos cofres públicos e na responsabilização dos envolvidos, conforme a legislação e as conclusões dos órgãos de controle.

Valor expressivo Levantamento da Gazeta do Paraná nos dados abertos do TCE-PR revela dimensão dos gastos com atrações artísticas

Os shows no Paraná

“Prefeituras já preveem mais de R\$ 154 milhões em contratações de shows em 2026

Valor ainda não inclui palco, som, iluminação, segurança e demais estruturas das festas

Cascavel
DA REDAÇÃO

AS PREFEITURAS DO PARANÁ já registraram mais de R\$ 154 milhões em contratações de shows e apresentações artísticas em 2026. O número resulta de levantamento exclusivo da Gazeta do Paraná realizado a partir dos dados abertos do Mural de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), em base atualizada em 22 de setembro de 2026. A reportagem cruzou os registros de inexigibilidade de licitação relacionados diretamente à contratação de cantores, duplas, bandas e outras atrações artísticas. O levantamento permite reunir em um único retrato uma despesa que aparece pulverizada em centenas de processos abertos pelas administrações municipais.

E a conta é conservadora. Os mais de R\$ 154 milhões não incluem, por exemplo, licitações específicas para palco, iluminação, sonorização, segurança, banheiros químicos, publicidade, montagem, desmontagem e outras estruturas utilizadas nas festas. Na prática, portanto, o custo dos eventos públicos realizados pelos municípios paranaenses é superior ao montante identificado apenas nas contratações artísticas.

Contratos milionários
Além do volume global, os dados mostram outro fenômeno: os mesmos artistas percorrem diferentes festas municipais ao longo do ano e acumulam contratos milionários com o poder público. Entre os nomes que mais aparecem estão artistas ligados principalmente ao sertanejo, gênero que domina as grandes



Entre os cachês mais elevados está Leonardo Divulgação

contratações identificadas no Mural. Luan Pereira, por exemplo, possui seis contratações claramente individualizadas na base analisada. São R\$ 315 mil em Ampére, R\$ 320 mil em Guaiaraçá, R\$ 370 mil em São João, R\$ 200 mil em Jandaia do Sul, R\$ 400 mil em São Jerônimo da Serra e R\$ 370 mil em Carlópolis. Juntos, os contratos chegam a R\$ 1,975 milhão. Bruno & Marrone aparecem com dois cachês de R\$ 780 mil, em Palmas e Andirá, totalizando R\$ 1,56 milhão.

Maiara & Maraisa somam pelo menos R\$ 1,328 milhão em contratos individualizados localizados no levantamento: R\$ 674 mil em Apucarana e R\$ 654 mil em Castro. Já Guilherme & Benuto aparecem em Catanduvas, Pinhalão, Santa Terezinha de Itaipu e Ventania. Os quatro contratos somam R\$ 1,395 milhão.

Leonardo
Entre os cachês mais elevados está Leonardo. O cantor foi contratado por R\$ 870 mil em Pitanga, R\$ 850 mil em Almirante Tamandaré e R\$ 780 mil em Sapopema. São R\$ 2,5 milhões em três contratos individualizados. Leonardo aparece ainda em uma contratação de Sengés que reúne seis atrações: Mateus & Kauan, Ícaro & Gilmar, Panda, Jiraya Uai e Natanzinho Lima. O

pacote completo foi registrado por R\$ 2,97 milhões. A **Gazeta** não atribuiu esse valor a Leonardo nem aos demais artistas no ranking individual, porque o processo não informa, no objeto disponível na base, quanto dos R\$ 2,97 milhões corresponde a cada atração. O mesmo cuidado foi adotado em outros processos coletivos. A metodologia evita inflar artificialmente o montante atribuído a determinado artista.

Na prática, portanto, o custo dos eventos públicos realizados pelos municípios paranaenses é superior ao montante identificado apenas nas contratações artísticas

Ana Castela
Ana Castela aparece em três contratações individualizadas encontradas na base atualizada em 22 de setembro. São R\$ 850 mil em Santa Terezinha de Itaipu, para a Fespop, R\$ 800 mil em Palotina, para a Expo Palotina, e outros R\$ 800 mil em Pitanga. O total chega a R\$ 2,45 milhões. A comparação entre cidades também evidencia diferenças nos cachês. Leonardo, por exemplo,

varia de R\$ 780 mil a R\$ 870 mil nos três contratos individualizados encontrados.

Isso não significa, por si só, irregularidade. Data da apresentação, logística, deslocamento, duração do show e condições específicas da negociação podem influenciar o valor de cada contratação.

Ranking dos contratos
O ranking é parcial justamente porque a base contém contratações coletivas nas quais não é possível separar o cachê de cada artista. Nesses casos, a Gazeta preferiu não dividir arbitrariamente o valor nem atribuir a cada atração o preço integral do processo.

Fespop
Santa Terezinha de Itaipu mostra como diferentes cachês podem se acumular dentro de uma única festa. Além dos R\$ 850 mil destinados à contratação de Ana Castela, o Mural registra R\$ 800 mil para Zezé Di Camargo & Luciano e outros R\$ 800 mil para Nattan, todos para a Fespop. Só essas três apresentações chegam a R\$ 2,45 milhões.

Em Pitanga, Leonardo e Ana Castela representam outros R\$ 1,67 milhão. Em Santo Antônio da Platina, Alok aparece com R\$ 955 mil e Zé Neto & Cristiano com R\$ 795 mil, totalizando R\$ 1,75 milhão em duas atrações.

E ainda falta montar a festa

O valor das atrações é apenas uma parte do custo. O próprio Mural de Licitações contém processos milionários para locação de equipamentos e estruturas de eventos. Palcos, sistemas de som e iluminação, camarins, geradores, arquibancadas, tendas, banheiros químicos, segurança e outros serviços podem ser contratados separadamente. Esses valores não foram incorporados aos mais de R\$ 154 milhões levantados pela Gazeta quando não era possível afirmar que correspondiam exclusivamente às apresentações artísticas.

A diferença é fundamental: um registro de preços para estruturas, por exemplo, pode atender diversos eventos ao longo do ano e seu valor máximo não necessariamente será integralmente executado.

R\$ 1,2 bilhão
O volume encontrado pela **Gazeta** se insere em um movimento mais amplo já identificado pelo próprio Tribunal de Contas. Em levantamento divulgado em agosto, o TCE-PR informou que os municípios paranaenses registraram aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em despesas com shows artísticos entre 2021 e o primeiro semestre de 2026.

Naquele levantamento, que utiliza período e metodologia

diferentes dos adotados nesta reportagem, Fernando & Sorocaba aparecem na liderança do acumulado, com R\$ 18,1 milhões. Depois aparecem Guilherme & Benuto, com R\$ 13 milhões; Ana Castela, com R\$ 12,6 milhões; Maiara & Maraisa, com R\$ 11,2 milhões; Luan Pereira, com R\$ 11,1 milhões; Leonardo, com R\$ 10,6 milhões; e Clayton & Romário, com R\$ 10,4 milhões.

Os dois levantamentos não devem ser comparados diretamente. O estudo do Tribunal considera empenhos e abrange o período iniciado em 2021. A análise da Gazeta parte dos procedimentos registrados no Mural de Licitações referentes a 2026.

Conta pode aumentar
O retrato também está longe de representar necessariamente a conta definitiva do ano. A base de dados abertos do TCE-PR utilizada pela **Gazeta** estava atualizada em 22 de setembro de 2026. Contratações que venham a ser registradas posteriormente, incluindo festas de aniversário de municípios e eventos de fim de ano, poderão elevar o montante.

Além disso, o valor registrado em um procedimento de contratação não significa necessariamente que todo aquele dinheiro já tenha sido efetivamente pago. Contratação, empenho, liquidação e pagamento correspondem a etapas distintas da despesa pública. O levantamento permite, entretanto, dimensionar uma conta até então espalhada por centenas de processos: as contratações de shows já ultrapassam R\$ 154 milhões no Paraná em 2026 — e esse valor sequer inclui tudo o que é necessário para montar a festa.

Metodologia
A **Gazeta do Paraná** realizou o levantamento a partir dos dados abertos do Mural de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em base atualizada em 22 de setembro de 2026. O recorte considera procedimentos relacionados diretamente a apresentações e atrações artísticas e exclui registros cancelados e despesas gerais com estruturas quando não é possível vinculá-las exclusivamente aos shows. Nos acumulados por artista, processos com várias atrações e valor único não foram atribuídos individualmente. Os valores registrados nos procedimentos não significam necessariamente despesas já efetivamente pagas.

Justiça Eleitoral proíbe nova propaganda de Sandro Alex contra Moro

Decisão determina suspensão imediata de peça sobre a Operação Agro Fantasma, impede nova veiculação no horário eleitoral e na internet e fixa multa de R\$ 10 mil

Da Redação
Cascavel

●A Justiça Eleitoral do Paraná determinou ontem (23) a suspensão imediata de uma nova propaganda da campanha de Sandro Alex (PSD) contra o candidato ao Governo do Paraná Sérgio Moro (PL). A decisão estabelece a retirada da peça do horário eleitoral gratuito e proíbe sua reapresentação em novas inserções, blocos

ou na internet. A propaganda fazia referência à atuação de Sérgio Moro como juiz federal na Operação Agro Fantasma, realizada em 2013, e utilizava o episódio como elemento de crítica eleitoral ao candidato. A representação foi apresentada pela Coligação Fortaleza Paraná, que apontou a existência de conteúdo descontextualizado e inverídico na peça. Na decisão liminar, a Justiça Eleitoral reconheceu que candidatos podem ser criticados por sua atuação anterior no serviço público e que o debate político admite questionamentos contínuos. No entanto, apontou que a propaganda ultrapassou esse limite ao apresentar os fatos de

maneira considerada distorcida. Segundo a decisão, a peça publicitária utilizou elementos gráficos e uma narrativa que, analisados em conjunto com a documentação apresentada no processo, atribuíam a Moro uma conduta criminosa que não consta dos documentos como tendo sido objeto de investigação ou condenação contra ele. Para a Justiça Eleitoral, a propaganda transformou informações relacionadas ao episódio da Operação Agro Fantasma em uma imputação contra o candidato, caracterizando uma afirmação gravemente descontextualizada e em desacordo com as regras eleitorais sobre utilização de informações em campanhas.



Divulgação

A decisão também destaca que a legislação eleitoral exige que partidos e candidatos verifiquem a fidedignidade das informações utilizadas em propaganda e proíbe conteúdo fabricado ou manipulado para divulgar fatos inverídicos ou descontextualiza-

dos com potencial de prejudicar o equilíbrio da disputa. A liminar determina que Sandro Alex, Rafael Greca e a Coligação A Mudança Continua suspendam, no prazo máximo de duas horas, a veiculação da inserção no horário eleitoral gratuito.

Também fica proibida a reapresentação da peça em novas inserções ou blocos e sua divulgação na internet com os mesmos elementos questionados no processo. Em caso de descumprimento, foi fixada multa de R\$ 10 mil por cada exibição comprovada.

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE **R\$ 300 MILHÕES** EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.



Em breve

NOVO HOSPITAL DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS COM ASFALTO NOVO

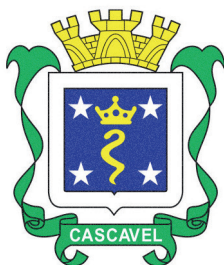


TRINCHEIRA DO CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO EM **ASFALTO NOVO** DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ



GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em
OBRAS

Governo do Paraná Relato encaminhado a órgãos de controle menciona servidores comissionados e funções gratificadas e chega às instituições às vésperas de audiência sobre assédio eleitoral nas relações de trabalho

Uma pressão sobre servidores para participar de campanha?

Entre as condutas relatadas estão supostas pressões para participação em atividades de campanha, atos de rua, utilização de bandeiras, distribuição de material político e comparecimento a eventos

apurados de forma sigilosa e que eventuais servidores ouvidos tenham sua identidade preservada diante do temor de retaliações. A apresentação de uma denúncia, por si só, não comprova a ocorrência das irregularidades narradas nem significa necessariamente que os órgãos tenham instaurado investigação. Os fatos e eventuais responsabilidades ainda precisam ser apurados pelas instituições às quais o relato foi encaminhado.

Audiência

O caso surge justamente quando o Ministério Público do Trabalho no Paraná amplia a discussão sobre assédio eleitoral nas relações de trabalho. Nesta quinta-feira (24), às 14 horas, o MPT-PR realiza, em Curitiba, uma audiência coletiva sobre democracia nas

A apresentação de uma denúncia, por si só, não comprova a ocorrência das irregularidades narradas nem significa necessariamente que os órgãos tenham instaurado investigação

relações de trabalho, liberdade sindical e enfrentamento do assédio eleitoral. O encontro será realizado no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região e terá transmissão pelo canal oficial do órgão.

A programação inclui uma apresentação específica sobre



Ratinho está pressionando os servidores para que possam atuar na campanha de Sandro Alex? Divulgação PSD

“Assédio Eleitoral nas Relações de Trabalho”, conduzida pela procuradora do Trabalho Patrícia Blanc Gaidex.

Quando anunciou a audiência, em 14 de setembro, o MPT informou que havia recebido 380 denúncias de assédio eleitoral em todo o país em 2026. Destas, 18 haviam sido registradas no Paraná. O próprio órgão alertou que a experiência de eleições anteriores mostra tendência de aumento dos registros à medida que o pleito se aproxima, principalmente entre o primeiro e o segundo turnos. Dados nacionais mais recentes mostram que esse número continuou aumentando ao longo de setembro.

Serviço público

Embora o assédio eleitoral seja frequentemente associado à relação entre empresários e empregados, a prática também pode ocorrer dentro da administração pública. O ponto cen-

tral não é a participação política do servidor. Funcionários públicos, inclusive ocupantes de cargos comissionados e funções de confiança, mantêm o direito de manifestar suas próprias posições políticas dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

O problema surge quando uma relação de poder ou dependência profissional é utilizada para tentar interferir na liberdade política do trabalhador. Pressões vinculadas à manutenção do emprego, cargo, função ou benefício profissional podem ser objeto de atuação das autoridades trabalhistas e eleitorais.

No caso dos servidores comissionados e daqueles que ocupam funções gratificadas, a questão ganha relevância justamente pela existência de uma relação hierárquica e, em determinadas situações, pela possibilidade de exoneração ou retirada da função. É esse limite entre parti-

cipação voluntária e eventual constrangimento decorrente da relação funcional que deverá ser esclarecido no caso relatado aos órgãos paranaenses.

Acordo no Paraná

O MPT-PR já adotou medidas neste ano diante de situações comprovadas de assédio eleitoral. Em setembro, o órgão divulgou que a BTR Transportes, de Foz do Iguaçu, havia firmado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) após a comprovação de irregularidades relacionadas a vídeos de conteúdo político publicados nas redes sociais da empresa. Segundo o Ministério Público do Trabalho, os vídeos anexados à denúncia mostravam funcionários sendo questionados sobre o significado do número 13 e foram utilizados como elementos na apuração. Pelo acordo, a empresa assumiu, entre outras obrigações, o compromisso de não ameaçar ou

constranger trabalhadores para obter manifestação de apoio político, nem obrigar, exigir, impor ou induzir funcionários a participar de manifestações político-partidárias.

Proteção aos servidores

No caso envolvendo estruturas do Governo do Paraná, um dos pontos enfatizados no relato é justamente o receio de que servidores eventualmente dispostos a prestar informações sofram consequências profissionais. Por isso, a denúncia pede que eventuais depoimentos sejam colhidos de forma reservada e que os órgãos apurem se cargos, funções ou gratificações estariam sendo utilizados como instrumentos de pressão política.

A apuração também poderá esclarecer se as situações relatadas efetivamente ocorreram, quais servidores ou gestores eventualmente participaram delas e se houve alguma vinculação entre a manutenção de funções profissionais e a participação em atividades eleitorais. Até que haja manifestação dos órgãos responsáveis ou produção de provas, as informações permanecem no campo das alegações apresentadas na denúncia. A discussão, porém, ocorre em um momento no qual o próprio Ministério Público do Trabalho intensifica a fiscalização do assédio eleitoral. A audiência desta quinta-feira deverá reforçar justamente um princípio aplicável tanto às relações privadas quanto às estruturas públicas: a relação de trabalho ou de subordinação funcional não pode ser utilizada para interferir na liberdade política do trabalhador.

A vibrant advertisement for Lar's frozen fish products. The background is a deep blue with a subtle pattern of white dots and a large, stylized white 'Lar' logo on the left. The logo features a red heart shape above the letters. The main headline, 'Semana dos Pescados', is written in a large, bold, orange font, with 'Semana dos' in a smaller, white, cursive font above it. Below the headline, the phrase 'fácil de preparar, impossível de resistir' is written in a white, cursive font. In the center, three packages of Lar frozen fish are displayed on a yellow circular base. The packages are blue and white, each featuring the Lar logo and a picture of the product. The packages are labeled 'Posta de Tilápia', 'Empanados Filé de Tilápia', and 'Filé de Tilápia'. Each package also includes a '700g' weight label and a 'CONGELADO' (Frozen) label. In front of the packages, a white plate with a brown rim holds a variety of prepared fish dishes, including breaded fish fillets, fried fish, and a whole fish, garnished with fresh herbs and vegetables. The overall composition is clean and appetizing, emphasizing the ease of preparation and the quality of the products.

Seleção Brasileira

Guimarães fala sobre pênalti perdido na Copa

O jogador é um dos remanescentes do grupo que disputou a Copa neste novo ciclo da Seleção

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

Em entrevista coletiva ontem, em Brisbane (Austrália), Bruno Guimarães admitiu que ainda sofre com a lembrança do pênalti desperdiçado na eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2026 diante da Noruega, mas afirmou que tem buscado transformar o episódio em aprendizado para a sequência da carreira. “Perder um pênalti faz parte do futebol, mas a gente nunca está pronto para isso acontecer. Obviamente, é uma ferida, é uma cicatriz. Está muito recente, ainda me magoa, ainda me dói muito isso ter acontecido. Mas faz parte do futebol. Que eu possa aprender com os meus erros, que é o mais importante”, afirmou.

Após a eliminação, surgiram questionamentos sobre o fato de Vini Júnior não ter cobrado a penalidade. Bruno esclareceu que a decisão havia sido tomada antes mesmo da partida. Apesar da dor causada pelo lance, o jogador do Arsenal deixou claro que não pretende se esconder em futuras oportunidades. “Sempre antes do jogo a gente tem a nossa preleção, e o professor determina quem vai bater. Eu fui o cara escolhido para bater. Ali na hora, teve jogadores que quiseram pegar a bola. Um jogador pega, passa para o outro, até para tentar enganar o goleiro. E foi isso que aconteceu, nada demais. O Vini não era. Quem tinha que bater o pênalti era eu”, explicou Bru-



O Flamengo tem ótima vantagem contra o Del Valle Rodrigo Buendia

no. “Se tiver outro pênalti e fosse delegado a mim, eu não vou me esconder. Eu vou bater de novo mil vezes se tiver que fazer, porque representar essa camisa representa tudo para mim, sempre foi o maior sonho da minha vida”, disse.

Renovação da Seleção
Presente nas convocações da Amarelinha desde 2020, Bruno Guimarães está próximo de alcançar a marca de 50 partidas pela Seleção Brasileira. O volante falou sobre sua responsabilidade como um dos jogadores mais experientes do grupo convocado para a Data Fifa e da responsabilidade de guiar os atletas mais novos. “Acho que o mais importante quando cheguei aqui foi que todos os mais velhos me passaram confiança para que eu pu-

NÚMERO

50

Presente nas convocações da Amarelinha desde 2020, Bruno Guimarães está próximo de alcançar a marca de 50 partidas pela Seleção Brasileira

desse me sentir o mais à vontade possível para desempenhar o meu melhor futebol. Agora estou nessa missão de passar confiança para os mais jovens, para que eles possam se sentir o melhor possível”, comentou.

Com 48 jogos pela Seleção, Bruno vive um momento de transição dentro do grupo, assumindo um papel de liderança ao lado dos atletas mais rodados do elenco. A convocação atual conta com nove estreantes: Rayan, Matheuszinho, Breno Bidon, Pedro Morisco, Mauro Júnior, Martinelli, Jair, Arthur Dias e Gabriel Bontempo. Para Bruno Guimarães, a chegada de novos nomes é importante para o início de um novo ciclo da Seleção Brasileira. “Acho que a renovação é sempre importante. Obviamente não dá para mudar tudo da noite para o dia. Tem mui-

tos grandes jogadores que permaneceram, outros grandes jogadores que estão vindo. É importante o professor também, nesse começo, ter um leque maior de opções, descobrir outros jogadores e ver como eles se comportam no dia a dia”, destacou.

Jogos da Seleção
A Seleção Brasileira enfrenta a Austrália nesta sexta-feira (25), no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville, às 7 horas (de Brasília). As equipes voltam a se enfrentar no dia 29, no Suncorp Stadium, em Brisbane, também às 7 horas. Por fim, o Brasil encara a Índia no dia 3 de outubro, às 11 horas (de Brasília), no estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, conhecido como Salt Lake Stadium, em Calcutá.



Divulgação

MUAY THAI

Cascavel conquista seis títulos no Brasileiro

Cascavel se tornou referência nas artes marciais. E os resultados conquistados no 21º Campeonato Brasileiro de Muay Thai reforçam ainda mais esse protagonismo. Atletas que representam o município na competição em Recife conquistaram seis medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. A competição ocorreu na semana passada, entre os dias 18 a 20 de setembro. Os lutadores de Cascavel fizeram parte da Seleção do Paraná no Brasileiro. O campeonato foi realizado pela Confederação Brasileira de Muay Thai Tradicional (CBMTT), com chancela da International Federation of Muay Thai Associations (IFMA), entidade máxima da modalidade no mundo. Douglas Silva conquistou o título na categoria até 86 kg. Caleb Maia ficou com o ouro na categoria até 81 kg, enquanto Gabriel Souza foi campeão até 71 kg. No feminino, Kethelin Thais venceu a categoria até 63 kg e Patrícia Suri conquistou o título até 75 kg. Andrei Pereira também terminou como campeão, na categoria juvenil até 67 kg. Lucas Marino conquistou a medalha de prata na categoria até 63 kg. Janry Figueiredo completou os resultados de Cascavel com o bronze na categoria até 67 kg. Além dos títulos nacionais, os campeões da competição terão a oportunidade de integrar a Seleção Brasileira de Muay Thai, que representará o país nos próximos Campeonatos Mundiais da modalidade, previstos para 2027. A delegação de Cascavel foi representada pela Thai Clã/ Associação Juventus, que manteve a participação da cidade entre os destaques do Muay Thai.



Assessoria Stein

FUTSAL FEMININO

Stein confirma vaga na semifinal da Série Prata

O Stein Cascavel é um time tão forte e com um projeto tão bem estruturado que tem duas equipes em atividade: uma no Campeonato Paranaense da Série Ouro e outra no Paranaense da Série Prata. Inclusive, a equipe da prata foi campeã estadual no ano passado e permaneceu na segunda divisão, já que a equipe principal domina a Série Ouro. E o time cascavelense está entre os quatro melhores da Série Prata mais uma vez. Na última terça, no ginásio da Neva, as meninas do técnico Felipe Bonow derrotaram Palotina por 4 a 0. A vitória confirmou a classificação após o Stein também levar a melhor no jogo de ida, fora de casa, por 3 a 1. Com dois triunfos no confronto eliminatório, a equipe fechou as quartas de final com duas vitórias e carimbou a vaga na semifinal. A classificação dá sequência a uma campanha consistente do Stein na competição. Na primeira fase, a equipe terminou na liderança da tabela, com 30 pontos em 11 partidas, somando dez vitórias e apenas uma derrota. O poder ofensivo também marcou a trajetória até aqui. Foram 62 gols anotados e apenas 16 sofridos, resultado que garantiu saldo positivo de 46 gols. Sem muito tempo para comemorar, o elenco muda a chave e volta as atenções para o Campeonato Paranaense Sub-20. No sábado (26), o Stein enfrenta o Colombo, fora de casa, pela abertura da segunda fase da competição. Na Série Prata, o Stein aguarda a definição do adversário e da tabela da próxima fase. As semifinais também serão disputadas em sistema eliminatório, com jogos de ida e volta. A equipe cascavelense segue na disputa por uma vaga na decisão estadual.



CRC

CANOAGEM

Atletas do CRC disputam os Jogos Sul-Americanos

O Clube de Regatas Cascavel (CRC) conta com três representantes na Seleção Brasileira de canoagem velocidade que disputa os Jogos Sul-Americanos, na cidade de Santa Fé, na Argentina. Vagner Souta, Felipe Folador e Ana Paula Vergutz representam o Brasil nesta competição. Vagner e Felipe remaram juntos pela Seleção no Campeonato Mundial de Canoagem, na Polônia. Agora, a Seleção ganhou também o reforço de Ana Paula. Os três ajudaram o CRC a ficar com o quarto lugar no Campeonato Brasileiro em Lagoa Santa. De lá, os três embarcaram para a Argentina. Ana Paula estreia na competição nesta quinta-feira (24). Ela irá remar as provas do K1 500 e 200 metros, além do K2 500m e o K2 500m misto com Vagner Souta. As duas provas do K2 serão nesta manhã. Já Felipe Folador rema as provas do K1 1000 e 500 metros. Ele também participa da prova do K2 500m, ao lado de Vagner Souta.

Atletas do Stein Cascavel faturam o tetra no Sul-Americano Sub-20

Madu, Anna Júlia e Débora, além da preparadora física Livia Almeida, representaram o clube cascavelense na conquista da Seleção Brasileira na Venezuela

Da assessoria
Cascavel

O Stein Cascavel teve quatro representantes na campanha do tetracampeonato da Seleção Brasileira no Campeonato Sul-Americano Sub-20 de Futsal Feminino. As atletas Madu, Anna Júlia e Débora, além da preparadora física Livia Almeida, integraram a delegação que levantou a taça no último domingo (20), em Barquisimeto, na Venezuela. Na decisão, o Brasil venceu as donas da casa por 3 a 1, na prorrogação, e encerrou a competição com 100% de aproveitamento.

A Amarelinha fez uma campanha perfeita, com seis vitórias em seis jogos. Na primeira fase, superou a Bolívia por 7 a 2,

o Paraguai por 7 a 0, o Equador por 9 a 0 e a Venezuela por 3 a 0, terminando na liderança do Grupo A, com 12 pontos. Na semifinal, bateu a Colômbia por 1 a 0 e carimbou a vaga na decisão. Na final, o Stein também deixou sua marca no placar. Débora balançou as redes e colocou o Brasil em vantagem no primeiro tempo. A Venezuela conseguiu o empate e levou a disputa para a prorrogação. No tempo extra, Sabrina recolocou a Seleção na frente e Amazonas fechou a conta em 3 a 1, garantindo o tetracampeonato continental.

Protagonismo das atletas do Stein
Anna Júlia teve a responsabilidade de carregar a braçadeira de capitã da Seleção Brasileira durante a competição. A fixa também balançou as redes na goleada por 7 a 0 sobre o Paraguai, pela primeira fase. Natural de Colinas do Tocantins, Anna Júlia começou no futsal aos 15 anos, em Araguaína, e chegou ao Stein após se desta-

NÚMERO

4

O Stein teve três atletas e a preparadora física defendendo a Seleção Sub-20



O Brasil conquistou mais um título continental CBF

car no Estadual Tocantinense. Em abril deste ano, já havia sido convocada para amistosos da Seleção Brasileira contra a Colômbia. No Sul-Americano, assumiu também a função de capitã da equipe.

Débora também apareceu em momentos importantes da campanha. Além de abrir o placar na decisão contra a Venezuela, a ala marcou na vitória por 9 a 0 sobre o Equador, resultado que confirmou a classificação brasileira para a semifinal. Madu completou o trio de atletas do Stein convocado para defender a Amarelinha. A relação da Seleção Brasileira contou com 14 jogadoras, com

Eduardo Baptista é o novo técnico do Internacional

Gazeta Esportiva
Porto Alegre

O Internacional anunciou ontem a contratação de Eduardo Baptista como novo treinador da equipe. O técnico chega para substituir Paulo Pezzolano, demitido após a derrota para o São Paulo na última rodada do Campeonato Brasileiro, e assinou contrato até dezembro.

Além de Eduardo Baptista, também passam a integrar a comissão técnica colorada o auxiliar Julio Cesar Schiavon e o analista de desempenho Lucas Brito Sousa.

O novo comandante assume o clube em um momento deli-

cado. O Internacional ocupa atualmente a 18ª colocação do Campeonato Brasileiro, com 28 pontos conquistados em 28 rodadas. A equipe soma apenas seis vitórias na competição e tenta reagir na reta final da temporada para evitar o rebaixamento à Série B.

Trabalho recente
Antes de acertar com o Inter, Eduardo Baptista estava no Criciúma, equipe que disputa a Série B e luta pelo acesso à elite do futebol brasileiro. Desde sua chegada ao clube catarinense, em 2025, o treinador acumulou 42 partidas, saindo vitorioso em 19 oportunidades, empatando



O Colorado anunciou Eduardo Baptista Site Inter

em doze e saindo derrotado em outros onze duelos.

Aos 56 anos, o treinador acumula passagens por diversos clubes do futebol brasileiro como Fluminense, Palmeiras, Atlético-PR e Sport entre outros. A



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal



DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE
RODAGEM DO ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO N.º 33/2026
Pregão Eletrônico DER N.º 10/2026 -DER/DAF/SROESTE
PREG-e GMS n.º 1400/2026
COMPRAS.GOV N.º 33/2026 – UASG 463390

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de análise e monitoramento da qualidade da água de 02 (dois) poços semiartesianos, localizados na Superintendência Regional Oeste e Sede do Comando da 3.ª Cia do BPRv de Cascavel – PR, conforme especificações contidas no Anexo I – Termo de Referência.

VALOR MÁXIMO: **RS 34.200,00**
Poderão participar desta licitação **EXCLUSIVAMENTE MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E COOPERATIVAS**, legalmente estabelecida no país e que atenda as exigências deste Edital.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço

ACOLHIMENTO/DIVULGAÇÃO/ABERTURA DE PROPOSTAS, Até 09h00 min do dia 13 de outubro de 2026, no portal de Compras do Governo Federal – Compras.gov - <http://www.gov.br/compras/pt-br/> UASG: 463390

INÍCIO DO PREGÃO: a partir das 09 h 10 min do dia 13 de outubro de 2026.

AUTORIZAÇÃO:
a) Para licitação: Mohamed Mudar Sheikh Kasem - Diretor Administrativo Financeiro do DER/PR, em 09/09/2026.
b) Para realização de despesas: Fernando Furiatti Sabóia - Diretor Presidente do DER/PR, em 21/09/2026
N.º DO PROCESSO: **26.488.333-4**

EDITAL E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: A Licitação será realizada na forma eletrônica. O edital e os anexos serão disponibilizados na página eletrônica <http://www.administracao.pr.gov.br/Compras>, link Licitações do Poder Executivo, consulta licitações, órgão DER, n.º GMS: **1400/2026 (PREG-e)** Também será disponibilizado no portal Compras.gov <http://www.gov.br/compras/pt-br/> - **UASG: 463390 - COMPRAS.GOV N.º 33/2026**. Demais informações poderão ser obtidas na Superintendência Regional Oeste do DER/PR, localizada à Avenida Barão do Rio Branco, 3205, Bairro: Vista Linda, Cascavel-PR - Telefone (45)3218-3500.

Cascavel-PR, 24 de setembro de 2026.
Marlene Massaneiro Ritter;
Pregoeira.



o jornal feito para amanhã.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
SAUDE DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

GABINETE DO PREFEITO

RATIFICAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 23/2026-PMSI

Com base nos memorandos, justificativas e parecer jurídico, anexos, RATIFICO a Dispensa de Licitação n.º 23/2026-PMSI, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transmissão ao vivo dos jogos do Campeonato Municipal de Futsal 2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, e ADJUDICO o objeto em favor da empresa PANOZZO LTDA, CNPJ nº 35.869.815/0001-96, com sede na cidade de Sulina/PR, pelo valor total de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais).

Saude do Iguaçu/PR, 23 de setembro de 2026.

ROGERIO GALLINA
Prefeito Municipal

www.saudeoiguacu.pr.gov
CNPJ 95.585.477/0001-92 | Saude do Iguaçu - Estado do Paraná
Rua Frei Vito Berscheid, nº 708, Bairro Central | CEP 85.568-000
Fone: 0800 090 6545 | E-mail: prefeitura@saudeoiguacu.pr.gov.br





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
SAUDE DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
PROCESSO ADMINISTRATIVO IDOC N.º 3.625/2026
PROCESSO N.º 95/2026

DISPENSA DE LICITAÇÃO SEM DISPUTA ELETRÔNICA N.º 23/2026-PMSI

REGIME JURÍDICO: LEI FEDERAL N.º 14.133/2021

ART. 75, INCISO II, DA LEI N.º 14.133, DE 1.º DE ABRIL DE 2021

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

DISPUTA ELETRÔNICA: NÃO

DIVULGAÇÃO: SIM

1. OBJETO
1.1 Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transmissão ao vivo dos jogos do Campeonato Municipal de Futsal 2026.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO E DA ESCOLHA DA CONTRATADA
2.1 A Secretaria Municipal de Esporte e Cultura de Saude do Iguaçu/PR justifica a contratação de serviços de transmissão dos jogos do campeonato municipal de futsal 2026, com o objetivo de ampliar o acesso da população à competição, possibilitando que familiares, torcedores e demais interessados, inclusive pessoas que não residem no município ou que não possam comparecer ao local dos jogos, acompanhem as partidas por meio das plataformas digitais. O valor da transmissão será de R\$ 500,00 por noite, contemplando, em média, 3 a 4 partidas, o que representa um custo médio de R\$ 125,00 a R\$ 166,67 por partida transmitida. o registro das partidas também poderá ser utilizado para eventual análise de situações ocorridas durante os jogos, inclusive em casos de condutas antidesportivas.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:
3.1 A presente hipótese de contratação direta por Dispensa de Licitação tem embasamento no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021:
Art. 75. É dispensável a licitação:

II - Para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 65.492,11, no caso de outros serviços e compras;

4. FORNECEDOR, PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO
4.1 FORNECEDOR:
PANOZZO LTDA, CNPJ nº 35.869.815/0001-96.

LOTE	ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	UN	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
1	1	17	Transmissão esportiva completa por noite (média de 3 jogos por diária/noite).	JG	R\$ 500,00	R\$ 8.500,00
						VALOR TOTAL R\$ 8.500,00

4.3 FORMA DE PAGAMENTO
O pagamento será realizado no prazo máximo de até trinta (30) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal eletrônica, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

5. HABILITAÇÃO
5.1 A contratada atende às exigências de habilitação jurídica, de regularidade fiscal e trabalhista usuais, cujos comprovantes estão anexos a este processo. Foi dispensada a exigência de outros documentos, conforme o inciso III do Art. 70 da Lei n. 14.133/ 2021.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E RECURSOS FINANCEIROS
6.1 Os recursos financeiros serão provenientes da seguinte dotação orçamentária:

Órgão: 13.00 - Secretaria Municipal de Esporte e Cultura
Unidade: 08.01 – Secretaria Municipal de Esporte e Cultura
Ação: 27.812.0010.2.029 – Promoção e Incentivo as Atividades Esportivas e de Lazer
Despesa: 3.3.90.39.47.02 – Diversos Serviços de Difusão
Principal: 5057 – Despesa: 6640
Fonte: 20000 – Recursos Ordinários (Livres) – Superávit

7. PRAZO, LOCAL E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO
7.1 A prestação dos serviços ocorrerá durante a realização do Campeonato Municipal de Futsal 2026, conforme calendário de jogos definido pela Secretaria Municipal de Esporte e Cultura.
7.2 As transmissões serão realizadas no local onde ocorrerem as partidas, no Município de Saude do Iguaçu/PR, em datas e horários previamente informados pela Secretaria.
7.3 A contratação terá vigência durante o período de realização dos serviços, limitada à execução das 17 noites de transmissão previstas, conforme programação do campeonato.

Saude do Iguaçu/PR, 23 de setembro de 2026.

ROGERIO GALLINA
Prefeito Municipal

www.saudeoiguacu.pr.gov
CNPJ 95.585.477/0001-92 | Saude do Iguaçu - Estado do Paraná
Rua Frei Vito Berscheid, nº 708, Bairro Central | CEP 85.568-000
Fone: 0800 090 6545 | E-mail: prefeitura@saudeoiguacu.pr.gov.br



Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.







MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

📍 RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: [@garciaautocenter_](https://www.instagram.com/garciaautocenter_)  



- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Fortaleça sua posição na equipe, avalie propostas de parceiros e dê espaço a novas amizades. Um grupo trará a oportunidade que faltava para você dar andamento a um plano. Conversas de hoje abrirão uma porta inesperada. No amor, desfaça confusões e esclareça expectativas. Troca de confidências, posicionamentos claros e acordos fortalecerão a relação.

Touro (21/04 a 20/05)
Apresente um projeto, participe de um evento, brilhe publicamente e ganhe mais popularidade. O dia trará fortalecimento da sua posição no trabalho e bons negócios. Você poderá firmar um contrato promissor e planejar investimentos futuros. Conte com mais organização e conforto no cotidiano. Mudanças virão para melhor, suba um patamar na carreira!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Abraça uma missão especial, pratique uma nova filosofia, viaje ou comece um curso. O dia trará projeção e cenário positivo para o futuro. Será um ótimo momento para publicações e divulgação do trabalho. A conversa correrá solta e ativará sua criatividade. Mudanças na maneira de se apresentar e na imagem contribuirão com a conquista de novos espaços.

Câncer (21/06 a 22/07)
Dê atenção à família, à casa e eleve seus padrões de conforto. Uma solução financeira tirará um peso das suas costas. Mantenha a privacidade e resolva assuntos práticos, será bom momento para eliminar pendências do passado e fortalecer as bases materiais e afetivas. Firme raízes, o que você estruturar nesta época poderá durar muito tempo. Poder em alta!

Leão (23/07 a 22/08)
Os relacionamentos estarão em destaque. Curta momentos especiais com a família ou com o par, conversas motivadoras aumentarão a confiança mútua e a união. Formalizações e acerto da documentação andarão bem. O dia será muito produtivo nos assuntos práticos, decida mudanças que trarão mais conforto e elimine velhas pendências. Reencontros à vista!

Virgem (23/08 a 22/09)
Mude hábitos, assuma uma rotina mais saudável, corte alguma atividade e determine tempo na agenda para a vida pessoal. O Sol iluminará a área financeira, investimentos e negócios. Administre seus recursos com visão de futuro e equilibre o orçamento. Será bom momento também para discutir contratos, firmar acordos no trabalho e aumentar os rendimentos.

Libra (23/09 a 22/10)
Com Sol e Mercúrio em seu signo, conte com mais vitalidade, brilho, mobilidade e poder de negociação. Os projetos autorais seguirão aquecidos, desenvolva ideias e aposte em inovações. Um plano de viagem ou de estudo ganhará viabilidade. Hora de realizar os sonhos e começar um novo ciclo em sua vida. Planos de longo prazo e estabilidade no amor!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Resolva assuntos delicados com discrição e evite contar seus planos antes da hora. Uma conversa em família trará segurança para decidir sobre a casa ou um dinheiro compartilhado. Pendências antigas poderão ser negociadas com mais tranquilidade. Diminua o ritmo, preserve sua privacidade e escute a intuição que revelará o que ainda não está claro.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Amplie sua participação em um grupo e aceite um convite. Novas amizades poderão abrir caminhos interessantes. Uma informação recebida hoje ajudará a mudar um projeto ou encontrar quem faltava para a equipe. Nas relações próximas, escute antes de defender suas ideias. Cooperação e flexibilidade tornarão seus planos maiores e mais possíveis.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Aproveite a visibilidade no trabalho para apresentar uma proposta, conversar com chefes ou investidores e assumir uma posição de maior relevância. Uma negociação financeira poderá avançar, desde que você reveja valores e condições. Organize melhor os horários e não ignore o cansaço. Resultados consistentes dependerão de uma rotina equilibrada.

Aquário (21/01 a 19/02)
Uma viagem, curso ou contato com pessoas de outra cidade poderá renovar seus planos. Você estará mudando por dentro e já não precisa manter escolhas que perderam o sentido. Use a criatividade para desenvolver um projeto com a sua identidade e apresente ideias. Uma nova experiência revelará possibilidades que antes pareciam distantes.

Peixes (20/02 a 20/03)
Converse com clareza sobre dinheiro compartilhado, dívidas ou divisão de responsabilidades. Evite guardar um incômodo apenas para preservar a paz. Momentos de silêncio ajudarão a compreender melhor os sentimentos e desejos. O apoio da família dará segurança para decisões importantes. Anote uma ideia ou sonho, em breve poderá resultar em um novo projeto.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

24 Qui 14° 24° 0.0mm Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.



Temperatura 14° 24°	Sensação térmica 13° 18°	Chuva 0.0mm	Umidade do ar 58% 97%
Vento NNE - 6km/h	Rajada de vento NNE - 30km/h	Sol 06:22h às 18:30h	Lua Crescente

25 Sex 15° 26° 0.0mm Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.



Temperatura 15° 26°	Sensação térmica 15° 20°	Chuva 0.0mm	Umidade do ar 58% 91%
Vento NNE - 8km/h	Rajada de vento NNE - 36km/h	Sol 06:21h às 18:30h	Lua Crescente

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Destaca- das como importan- tes	Ofício de Franco Zampari	Digito (?): bit (Inform.)	Alberto de Oliveira, poeta flu- minense	Nativos do signo de Kim Kar- dashian	Peso do caminhão sem carga (?): de en- genho: morava na ca- sa-grande	Era composta por clero, nobreza e servos
Santo (?), bairro da capital paulista		Alugar (um veículo)				
			Estabele- cimentos de bairros boêmios			
(?) -natal, período da ultrassono- grafia		Parte do cavalo usada para montaria		0 marcia- no dura 687 dias (Astr.)		
				Em outras palavras Legall (gíria)		
Membrana serosa do abdome Retumba		Herói de filmes "western" Reside				
Diverte-se no show de humor	O império de Nero e Calígula (Ant.)			Cuidado, em inglês Panela de doceiras		
Alimento cremoso feito com farinha		Algo que estimula Traje solene	Santa (abrev.)			Tipo de caneta recar- regável
				Mamífero brasileiro Integra a caipirinha		
Pavilhão do Parque do Ibirapuera (SP)		Antigo oficial de justiça				
Foco das atenções na sala de cinema			Sufixo de "boiada" Criação folclórica		Nelson Mandela, líder sul- africano	
Sentença judicial condenada pela ONU		De estatua- ra diminui- ta (fem.)		Único tipo de cerveja até o séc. XIX		
(?) Lopes, jornalista			Maior (sincope) A (?): sem motivo		Ordem de "Guerra nas Estrelas"	
Um dos símbolos natalinos				Estágio de vida do inseto (Biol.)		
Bactericida usado em piscinas			Mistura perigosa da linha da pipa			

BANCO 3/alE — oca, 4/care — jedi, 7/a/cidade, 9/partição, 17/empresário beatral. 26

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CACA PALAVRA

Criptico

Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui

Assine aqui

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

COQUETEL

Solução

1	0	H	E	C	0	H	0	1	0	1	0
V	A	V	V	1	3	H	0	A	V	V	
3	I	V	0	1	W	I	L				
1	0	3	R		N	V		L	V		
3	L	H	O	W	3	O	V	N	3	d	
W	N	H	I	V	7	3	L				
3	0	1	V	0	7	V	3	0			
V	L	N	V		0	V	9	N	I	W	
0	V	L	S	H	I	H					
3	H	V	0	N	V	0	H	V			
1	0	8	N	V	0	V	0	S			
3	H	0	I	N	0	L	I	3	d		
0	N	V	H	V	3	H	d				
3	H	V	8	0	H	V	W	V			
S	V	0	L	V	F	N	3				
	L				H						

EXTINTORES
ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

Instagram Facebook

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

PLASTIVEL

Indústria de Plásticos Cascavel LTDA

EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por
R\$ 195,00



100% Novo
Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT

Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná*

Editorial

Poder e responsabilidade

●O dinheiro público não surge do nada e tampouco pertence a quem ocupa temporariamente um cargo. Cada real arrecadado saiu do bolso da sociedade e, quando retorna na forma de políticas públicas, obras, serviços ou eventos, representa uma escolha. Escolher onde gastar é uma das maiores prerrogativas concedidas aos governantes e parlamentares. Justamente por isso, quem participa dessa decisão precisa assumir também a responsabilidade por suas consequências.

O debate ganha relevância quando se observa o volume de recursos destinados a festas, eventos e apresentações artísticas pelos municípios. Como mostra levantamento publicado nesta edição pela Gazeta do Paraná, são milhões de reais comprometidos com contratações desse tipo. A realização de festas populares ou eventos culturais não constitui, por si só, desperdício de dinheiro público. Cultura, lazer e turismo também são atribuições legítimas do poder público. A questão necessária é outra: quais critérios sustentam essas escolhas e como elas se encaixam nas prioridades de cada município?

Uma contratação de centenas de milhares de reais pode ser perfeitamente justificável quando existe planejamento, retorno econômico, interesse público demonstrável e

transparência. Mas a justificativa precisa existir. O argumento de que determinado evento atrai visitantes ou movimenta o comércio não pode funcionar como salvo-conduto automático para qualquer valor. Cabe ao administrador demonstrar por que aquela despesa é adequada, como o preço foi definido e quais benefícios se espera produzir com o investimento.

Essa responsabilidade não termina na assinatura do contrato. O mesmo princípio deve alcançar quem indica recursos por meio de emendas parlamentares. Durante muito tempo consolidou-se uma divisão conveniente: o parlamentar indica o dinheiro e o Executivo ou a entidade beneficiada responde pelo que acontece depois. Essa separação merece ser questionada. Quem possui poder político para direcionar recursos públicos também deve ter responsabilidade sobre os critérios utilizados para escolhê-los e sobre a transparência de sua destinação.

Isso não significa transformar o autor de uma indicação em gestor de cada contrato realizado posteriormente. Significa reconhecer que influência sobre o orçamento exige prestação de contas. Se um deputado, senador ou vereador reivindica como conquista a liberação de recursos para determinado município, entidade ou projeto,

é razoável que a sociedade também possa cobrar dele explicações sobre os critérios que fundamentaram aquela escolha.

O orçamento público é, antes de tudo, um exercício de prioridades. Dinheiro destinado a uma finalidade deixa de estar disponível para outra, e essa realidade torna ainda mais importante a fiscalização das escolhas feitas em nome da população. A discussão não deve ser resumida à oposição simplista entre festa e hospital, cultura e educação ou entretenimento e infraestrutura. O que precisa ser exigido é planejamento capaz de demonstrar que cada despesa encontra justificativa diante das necessidades reais da comunidade.

Transparência sem responsabilização é insuficiente. Saber quanto foi gasto é apenas o primeiro passo. É necessário saber quem decidiu, por que decidiu, quais resultados foram prometidos e o que efetivamente foi entregue. Governar também é escolher, e escolher com dinheiro alheio exige uma obrigação adicional: prestar contas.

Quem reivindica o mérito quando o recurso chega não pode desaparecer quando surgem perguntas sobre sua aplicação. Poder e responsabilidade precisam caminhar juntos. No orçamento público, não deveria existir espaço para um sem o outro.

Por um novo sistema de Justiça para o Brasil

Paulo Roberto
BARBOSA RAMOS

**Professor titular de Direito Constitucional da Universidade Federal do Maranhão*

A Constituição de 1988 cumpriu papel decisivo na reconstrução democrática do Brasil. Depois de mais de duas décadas de autoritarismo, fortaleceu o Poder Judiciário, o Ministério Público, a advocacia e a Defensoria Pública para assegurar direitos, controlar a legalidade e impedir a concentração do poder político. Essa arquitetura foi fundamental para a democracia. Quase quatro décadas depois, porém, o seu aperfeiçoamento tornou-se necessário.

As instituições do sistema de Justiça adquiriram uma dimensão política, administrativa e financeira que os constituintes dificilmente poderiam antecipar. Esse crescimento não decorreu apenas da vontade de seus integrantes. A fragilidade do sistema político, a constitucionalização extensa de questões sociais, a judicialização das relações públicas e privadas e a incapacidade do Estado de solucionar administrativamente inúmeros conflitos transferiram aos tribunais decisões que deveriam, em muitos casos, ser tomadas nos espaços da representação política.

O problema brasileiro, portanto, já não é apenas assegurar a independência do sistema de Justiça. Essa independência precisa ser acompanhada de responsabilidade, transparência e limites institucionais. Autonomia administrativa não pode significar liberdade irrestrita para ampliar despesas. Prerrogativas funcionais não devem converter-se em privilégios. E a defesa da Constituição não autoriza a substituição permanente dos poderes eleitos pela vontade de órgãos que não estão submetidos ao voto popular.

É nesse contexto que o Brasil precisa discutir uma nova organização do seu sistema de Justiça. A expressão deve ser compreendida em sentido amplo: abrange o Poder Judiciário, as funções essenciais à Justiça e os órgãos responsáveis por sua governança e fiscalização. Não se trata de enfraquecer essas instituições, mas de preservá-las mediante regras que reduzam a personalização, os conflitos de interesses e a concentração excessiva de poder.

O ponto de partida deve ser o Supremo Tribunal Federal. A Constituição atribuiu ao STF a guarda da Constituição, mas concentrou na corte compe-

tências muito diferentes entre si. O tribunal exerce o controle de constitucionalidade, julga recursos, conflitos federativos, processos envolvendo autoridades e matérias penais originárias. Essa sobreposição permite que a mesma corte decida questões constitucionais, disputas políticas e processos criminais envolvendo autoridades com as quais mantém relações institucionais permanentes.

O STF deveria tornar-se uma corte verdadeiramente constitucional. Sua competência principal seria proteger a Constituição, retirando-se do tribunal a atribuição penal originária. Crimes atribuídos a altas autoridades seriam julgados pela estrutura jurisdicional ordinária, com regras capazes de proteger o exercício legítimo das funções públicas sem criar um foro que concentre poder político e criminal na mesma instituição.

Essa mudança não pressupõe que ministros utilizem processos para influenciar outros poderes. O desenho das instituições democráticas não deve depender da virtude pessoal de seus ocupantes. Deve reduzir tanto a possibilidade de abuso quanto a percepção razoável de que uma competência possa ser utilizada como instrumento de pressão. A imparcialidade precisa existir e também ser reconhecida socialmente.

As decisões do Supremo também devem ser predominantemente colegiadas. Medidas individuais continuarão necessárias em situações urgentes, mas não podem tornar-se o modo ordinário de decidir questões com grande repercussão política, econômica ou social. Decisões monocráticas relevantes deveriam ser submetidas imediatamente ao colegiado, dentro de prazo constitucional ou legal definido. Um ministro não pode falar indefinidamente em nome de toda a corte.

A composição do tribunal também precisa mudar. Os ministros não deveriam permanecer no cargo até a aposentadoria compulsória. Um mandato de 12 anos, sem possibilidade de recondução, permitiria conciliar independência com alternância. O Supremo deve ser o ponto culminante de uma trajetória jurídica, não o início de décadas de poder institucional.

A indicação de seus integrantes tampouco deveria permanecer concentrada exclusivamente no presidente da República. Executivo, Legislativo, tribunais, Ministério Público e advocacia poderiam participar da formação da corte, sempre com aprovação pelo Senado após sabbatina efetiva. A pluralização das indicações, entretanto, somente produzirá resultados se

vier acompanhada de requisitos técnicos, quarentenas e impedimentos contra escolhas orientadas por vínculos político-partidários recentes.

Esse cuidado deve alcançar também as relações familiares

A proibição do nepotismo administrativo, embora indispensável, não é suficiente para impedir que parentesco, influência e reciprocidade produzam vantagens nos espaços superiores do Estado. Não se deve excluir alguém da vida pública apenas por pertencer à família de uma autoridade. O que precisa ser impedido é a transformação do vínculo familiar em acesso privilegiado a cargos, contratos, processos, clientes ou influência institucional.

Ministros e demais autoridades devem declarar relações familiares relevantes, afastar-se de decisões que possam beneficiar parentes e não participar de indicações que os envolvam direta ou indiretamente. Também precisam existir regras claras contra nomeações recíprocas, contratação de escritórios vinculados a familiares e atuação profissional capaz de explorar a proximidade real ou aparente com o julgador. O parentesco não pode funcionar como ativo econômico ou institucional.

Ao final do mandato, ex-ministros deveriam cumprir restrições compatíveis com a posição que ocuparam. O conhecimento adquirido no cargo não pode ser convertido imediatamente em acesso profissional privilegiado perante o próprio Tribunal ou outras instituições sobre as quais tenham exercido influência. Uma quarentena rigorosa, acompanhada de regime previdenciário adequado, protegeria a independência da Corte e o próprio ex-integrante contra suspeitas de aproveitamento privado da função pública.

A mesma lógica deve alcançar os demais tribunais superiores e os Tribunais de Contas. Os Tribunais de Contas não integram o Poder Judiciário nem exercem jurisdição judicial porquanto são órgãos de controle externo que auxiliam os Legislativos na fiscalização dos recursos públicos. Ainda assim, a influência desses organismos sobre a administração, os contratos e as políticas públicas justifica requisitos semelhantes de técnica, transparência, mandato determinado, quarentena e prevenção de conflitos de interesses.

Não seria coerente exigir convenção e impessoalidade dos tribunais judiciais e admitir critérios menos rigorosos para instituições que julgam as contas dos gestores públicos. As indicações para os Tribunais de Contas não

devem funcionar como prêmio político nem como etapa final de uma carreira parlamentar. A autoridade de um órgão de controle depende da independência de seus integrantes em relação às pessoas, partidos e instituições que serão fiscalizados.

Controle também precisa alcançar a administração financeira do próprio sistema

Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública necessitam de autonomia orçamentária para desempenhar suas funções sem pressões indevidas. Mas autonomia não significa direito permanente a parcelas crescentes do orçamento. Carros oficiais, estruturas excessivas de assessoramento, benefícios sem justificativa funcional e suplementações destinadas a cobrir despesas previsíveis precisam ser submetidos a fiscalização efetiva.

Tecnologia, inteligência artificial e integração de dados oferecem oportunidade para reorganizar a prestação jurisdicional. Durante décadas, o aumento do número de processos foi enfrentado com a criação de mais cargos, varas, gabinetes e estruturas administrativas. Esse modelo tem limites financeiros e operacionais. A tecnologia deve reduzir atividades burocráticas e permitir que magistrados e servidores se concentrem nas decisões que realmente exigem prudência e responsabilidade humana. Entretanto, nenhuma inovação tecnológica substitui responsabilidade institucional. A decisão judicial deve continuar pertencendo ao magistrado, que responde intelectual e juridicamente por aquilo que subscreve. A inteligência artificial não pode criar uma nova camada de opacidade nem transformar assessorias e sistemas automatizados em autores invisíveis das decisões.

Democracias maduras precisam de órgãos suficientemente independentes para resistir a pressões políticas e suficientemente controlados para não substituir a política. Quanto maior o poder, mais claros devem ser os impedimentos, os deveres de transparência e os mecanismos de responsabilização.

A Constituição de 1988 fortaleceu corretamente o sistema de Justiça. A fidelidade aos seus valores, contudo, não exige a imobilidade de suas estruturas. A próxima etapa da democracia brasileira deve transformar independência em responsabilidade, autonomia em serviço público e autoridade em contenção. Instituições do sistema de Justiça efetivamente respeitadas não são aquelas cujos integrantes precisam demonstrar constantemente seu poder, mas aquelas que exercem, com sobriedade, todo o poder necessário para cumprir sua missão.

Política & CIA

Deltan já está nas urnas

A DISPUTA em torno da candidatura de Deltan Dallagnol (Novo) ao Senado ganhou um componente capaz de prolongar a controvérsia para além do dia da eleição. Mesmo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mantendo, por 5 votos a 2, a suspensão da promoção da candidatura, o nome do ex-procurador já está inserido nas urnas eletrônicas. Segundo bastidores do próprio TSE, mais de 70% das urnas destinadas ao Paraná já receberam os dados dos candidatos. A liminar do ministro Floriano de Azevedo Marques suspendeu atos de campanha, propaganda no rádio e na televisão e o acesso aos recursos eleitorais, mas não retirou automaticamente Deltan da urna. Enquanto isso, o TRE-PR ainda enfrenta recursos relacionados ao registro, e uma eventual decisão regional também pode chegar novamente ao TSE. É justamente aí que mora o problema apontado nos bastidores da Corte. Integrantes do TSE avaliam que, caso Deltan termine impedido de concorrer, a presença de seu nome nas urnas e os votos eventualmente recebidos poderão alimentar uma nova disputa judicial depois da votação. Há ministros que admitem, inclusive, a possibilidade de questionamentos sobre a própria eleição para o Senado no Paraná e, dependendo do desfecho jurídico, discussão sobre a necessidade de uma nova votação. Por enquanto, trata-se de uma avaliação de bastidor, e não de uma decisão ou posição formal do tribunal.

Spotify na mira do TRE

A Justiça Eleitoral determinou a retirada de propaganda eleitoral de Guilherme Kilter (Novo) publicada no Spotify. Segundo a decisão, o candidato a deputado federal utilizava um perfil na plataforma para divulgar músicas e jingles de campanha, entre eles “Funk do Gui Kilter” e “Avisa o Paraná”, sem que o endereço do canal estivesse informado à Justiça Eleitoral. Kilter recebeu prazo de 24 horas para remover o conteúdo e ficou impedido de realizar novas publicações no perfil até a regularização. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil, inicialmente limitada a R\$ 30 mil. Jeffrey Chiquini (Novo), também candidato a deputado federal, foi alvo de decisão semelhante relacionada ao Spotify. O perfil apresentava conteúdo eleitoral e a identificação “CHIQUEINI 3000”, mas o endereço da página não constava no sistema oficial de candidaturas. A liminar determinou a retirada do conteúdo em 24 horas e a regularização do canal, também sob previsão de multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento.

Comitê invadido

A candidata a deputada federal Luciana Rafagnin (PT) levou à polícia e à Justiça Eleitoral uma série de episódios registrados em Francisco Beltrão no dia 18 de setembro. O comitê de campanha da petista foi invadido e materiais eleitorais foram queimados, enquanto um windbanner foi destruído. As imagens da queima chegaram a ser gravadas e divulgadas nas redes sociais. Segundo o relato de Luciana, uma integrante da equipe precisou se refugiar dentro de um carro por medo de ser agredida. A candidata registrou boletim de ocorrência e apresentou o caso à Justiça Eleitoral de Francisco Beltrão, solicitando investigação dos fatos como possível violência política de gênero.

Tombo na carreira

O apresentador de TV e candidato a deputado estadual Cristiano Santos (Podemos) levou um susto durante uma carreira em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. Enquanto gravava um vídeo em

cima de um caminhão, Cristiano foi atingido por um fio de telefonia, perdeu o equilíbrio e caiu para dentro do veículo. O candidato se levantou logo depois e brincou com o episódio. “Caraca, que tombo, hein? Que lapada que eu tomei!”, afirmou. Na sequência, disse que continuaria a campanha: “Não é um tombo que vai me parar!”. O vídeo do incidente foi publicado nas redes sociais e repercutiu entre seguidores do candidato.

Pegou mal

Um áudio atribuído ao deputado federal e candidato ao Senado por Mato Grosso José Medeiros (PL) ganhou repercussão após o parlamentar fazer uma declaração sobre o próprio eleitorado. Na gravação, enviada ao prefeito de Diamantino, Francisco “Chico” Mendes (União Brasil), Medeiros afirma: “Você sabe que meu eleitor é aquele eleitor que ora para alienígena e bebe detergente, né? Esse eleitor, Chico”. A gravação integra uma sequência de mensagens entre Medeiros e o prefeito, que é irmão do ministro Gilmar Mendes, do STF. Após a divulgação de áudios da conversa, Medeiros confirmou a autenticidade de ao menos uma das gravações anteriores e afirmou que declarações foram retiradas de contexto. Sobre o trecho envolvendo seus eleitores, o candidato reagiu à repercussão nas redes sociais com comentários em tom de ironia.

Condenação mantida

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve, por unanimidade, a condenação da ex-deputada federal Flordelis dos Santos a 50 anos de prisão pelo assassinato do pastor Anderson do Carmo, seu marido. O crime ocorreu em 2019, e Flordelis foi condenada por homicídio triplamente qualificado. O colegiado manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e rejeitou o recurso apresentado pela defesa da ex-parlamentar. A Sexta Turma também preservou a decisão que anulou a absolvição de Rayane dos Santos, Marzy Teixeira e André Luiz de Oliveira, apontados no processo como envolvidos no crime.

O SUDOESTE
NÃO SE CURVA
PRA JAGUNÇO

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



●Olá ‘Transumanismo’!
Fundador do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab: A "transição da humanidade" para a "era inteligente" já começou. “Tive uma longa discussão com o Chat GPT, se assim posso dizer, para ver como será essa nova era. E finalmente, eu tinha cerca de 20 páginas de texto, e pedi ao Chat GPT, que resumisse o texto, para me dizer agora, com base em nossa discussão, como será a nova era, a era inteligente?” Eu li o texto e estou passando para vocês: “(...) Essa visão se desdobra em uma sociedade onde a inteligência artificial, a robótica, a internet das coisas, a impressão 3D, a engenharia genética, a computação quântica, tornam-se os alicerces do nosso cotidiano .”



PORTA RETRATO- Aline Betiatto



AS AMIGAS SE ENCONTRAM-
Vanda Broetto
Lorita Sotille e
Salette Rossi



EDILTO ANDRADE e esposa Marta bem casados

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada @padariagarbin

8º Espetáculo de Ballet AABB Cascavel

A AABB Cascavel apresenta seu 8º Espetáculo de Ballet, com duas noites especiais de magia, fantasia e dança no Teatro Sefrin Filho.

No dia 5 de outubro, às 19h30, será apresentado “Parque dos Sonhos – O último lugar onde os sonhos ainda moram”. No dia 6 de outubro, às 19h30, o público poderá prestigiar “Espelho, Espelho Meu”.

Os espetáculos contam com o patrocínio da Itaipu Binacional e da FENABB – Federação das AABB, parceiros importantes para a realização deste projeto cultural.

A AABB Cascavel também agradece aos apoiadores WM Gestão de Projetos, Banco do Brasil, Fernanda Souza Núcleo de Dança e Construtora Marques & Oliveira, que contribuem para a realização e o sucesso do espetáculo.

Realização: AABB Cascavel



Saudade Não Tem Idade

O fórum que pegou fogo em Cascavel

A IMAGEM RETRATA o antigo fórum de Cascavel. Em 8 de setembro de 1968, ocorreu um incêndio que destruiu o a Fórum Desembargador José Munhoz de Mello. O atual Fórum, que possui o mesmo título do anterior, está localizado na Avenida Tancredo Neves.



Biblioteca IBGE

Rua 15 de Novembro em Guarapuava

A imagem, sem data, mas seguramente do século passado, é da Rua 15 de Novembro em Guarapuava. A via que tem um grande fluxo na região central da cidade também corta outros bairros.



Biblioteca IBGE

Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Tibagi – 1957

Do acervo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o registro mostra o templo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Tibagi. A fotografia é do ano de 1957.

A Paróquia Nossa Senhora dos Remédios de Tibagi foi criada em 16 de maio de 1846 e, atualmente, integra a Diocese de Ponta Grossa, sendo a paróquia com maior extensão territorial do Paraná.



Diocese de Ponta Grossa Acervo Paraná Histórica

Casa Osternack em Ponta Grossa - Década de 1910

Do acervo de Paulo José da Costa, o registro mostra a tradicional Casa Osternack. A fotografia é de algum momento da década de 1910.

O imóvel, que ficava localizado no entroncamento da avenida Vicente Machado com a rua Santos Dumont, foi demolido na década de 1980. Atualmente, no mesmo endereço funcionam a filial de uma instituição financeira e uma academia.



Acervo Expresso Princesa dos Campos / Foto - Acervo de Renato César Vargas / Acervo Ponta Grossa Histórica